



CROWDFUNDING COMO FONTE DE FINANCIAMENTO PARA A INOVAÇÃO

CROWDFUNDING AS A SOURCE OF FUNDING FOR INNOVATION

Alina Hassem¹
Roberto Ferrari Junior²
Flávia Caroline Augusto Salmázio³

Resumo: O objetivo deste trabalho é coletar, demonstrar e analisar os indicadores de produção científica sobre o tema *crowdfunding*. Para isso, o trabalho apresentará as seguintes informações: quantidade de artigos por ano, por país, por centro de pesquisa e autores com maior número de publicações. Os dados foram coletados durante o mês de agosto de 2018, utilizando a base de dados SCOPUS. Os resultados mostram os Estados Unidos como país com maior produção, seguido por Reino Unido. *Northwestern University (Estados Unidos)* é o centro de pesquisa com mais publicações. As principais palavras referenciadas nos artigos são: *crowdfunding, crowdsourcing, finance, information system, economics, entrepreneurship, human, social networking e social media*.

Palavras-chave: *Crowdfunding*. Financiamento. Inovação, Empreendedorismo

Abstract: *this work aims to collect, demonstrate and analyze the indicators of scientific production on the subject of crowdfunding. The information will be presented as follow: number of articles per year, number of articles per country, number of articles per research center and the authors with the highest number of articles. Data were collected in the SCOPUS database in August 2018. The results show that the United States have the biggest production being followed by the United Kingdom. The Northwestern University (United States) research center has the highest number of works published. The main words referenced in the corpus are: crowdfunding, crowdsourcing, finance, information system, economics, entrepreneurship, human, social networking and social media.*

Keywords: *Crowdfunding, Innovation, Funding, Entrepreneurship*

¹ Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (2000). Aluna regular do Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Tema: Crowdfunding e Inovação Tecnológica. E-mail: alinahassem@gmail.com

² Bacharel e mestre em ciência da computação (UFSCar 1988, 1992), doutor em física computacional (USP, 1996). Professor do Departamento de Computação na UFSCar. Linha de pesquisa: empreendedorismo tecnológico. E-mail: ferrari@dc.ufscar.br

³ Bacharel em Ciências Sociais (2017), com ênfase em Ciência Política, pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Aluna regular do Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: flaviasalmazio013@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

O termo *Crowdfunding* significa “captação de recursos financeiros por meio da internet através de pequenas contribuições de muitas pessoas”. Produção de filmes, publicação de livros, causas sociais e desenvolvimento de novos produtos são exemplos de projetos apresentados nas plataformas de *crowdfunding*.

Disponer de recursos financeiros é um meio de possibilitar o avanço no desenvolvimento do projeto ou produto e os valores e o risco divergem conforme a fase do desenvolvimento. Na fase inicial de um projeto ou produto os riscos são muito elevados e as garantias escassas, o que torna difícil a captação de recursos financeiros em instituições financeiras tradicionais, como os bancos. Normalmente, o capital é arrecadado através da ajuda de familiares, capital próprio ou pequenos empréstimos. É nesse contexto que o desenvolvimento de novos e inovadores métodos de captação – como o *crowdfunding* – possibilitam aumento de atividades empreendedoras, já que as contribuições por indivíduo são baixas, mas a contribuição no valor total fica suficiente para que o empreendedor possa iniciar o desenvolvimento de seu projeto.

Com o *crowdfunding*, o criador do projeto adquire a oportunidade de obter capital; o doador ou investidor deste capital tem ganhos ou incentivos de acordo com a modalidade do crowdfunding (Donation, Reward, Lending, Equity) e a plataforma atua como contato intermediário entre o criador do projeto e o investidor ou doador do recurso financeiro.

Uma parcela dos investidores/doadores tem como atrativo contribuir para impulsionar novos projetos e novas ideias. A retribuição esperada não é financeira, mas sim a atuação na transformação do ambiente (causas sociais e ambientais, por exemplo).

Um segundo perfil de investidores/doadores aspira receber o produto ou serviço antecipadamente ou com preço inferior ao que será praticado no mercado, ou aspira receber uma recompensa exclusiva.

O terceiro perfil é o investidor propriamente dito, pois ele tem como



expectativa a participação acionária na empresa. Essa modalidade chama-se *equity crowdfunding*. O crescimento dessa modalidade de financiamento coletivo depende de mudanças no mercado financeiro. Nos Estados Unidos, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) regulamentou *crowdfunding equity based* em 2012. No Brasil, em julho de 2017, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) regulamentou o *crowdfunding* de investimento (instrução CVM 588), e a norma dispõe sobre a oferta pública de distribuição de valores mobiliários de emissão de sociedades empresariais de pequeno porte, realizada com dispensa de registro por meio de plataforma eletrônica de investimento participativo.

Segundo Leonardo Pereira, Presidente da CVM, o *crowdfunding* de investimento é uma alternativa inovadora para o financiamento de empreendedores. Além disso, a CVM considera que a segurança jurídica trazida pela nova norma pode alavancar a criação de novos negócios de sucesso no país, permitindo a captação de recursos de modo ágil, simplificado e com amplo alcance a investidores por meio do uso da internet.

Por fim, o último perfil de investidor é o *debt-based crowdfunding* e trata-se de uma modalidade de empréstimo *peer to peer* (entre pessoas físicas).

Os dados apresentados neste artigo foram extraídos do portal de periódicos da CAPES e a pesquisa foi feita na base de dados SCOPUS considerando a busca exata do termo *crowdfunding* nos títulos, palavras-chave e resumos (*abstracts*).

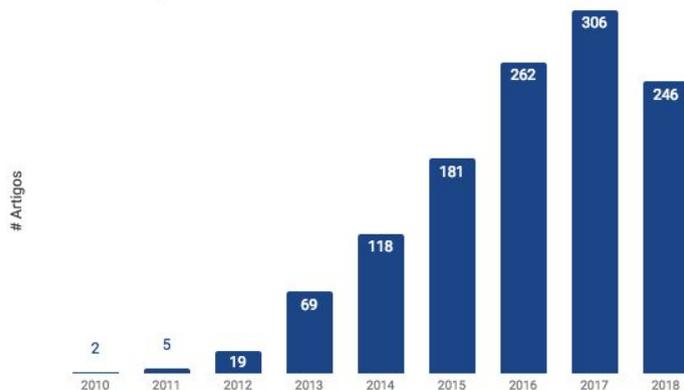
A SCOPUS, de acordo com a descrição do site da CAPES, é uma base de dados que indexa mais de 21.500 periódicos, de 5 mil editores internacionais, além de outros documentos.

2 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

O início das publicações de artigos sobre *crowdfunding* foi em 2010, ano em que foram publicados dois artigos sobre o assunto; já em 2018, até o mês de agosto, foram publicados 246 artigos. Quando comparamos o ano 2017 com 2016, houve um aumento de 17% na quantidade de publicações. Os artigos publicados de janeiro

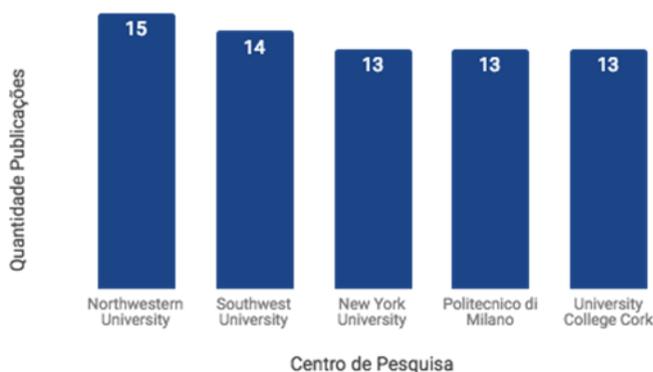
a julho de 2018 já representam 80% do total de artigos publicados em 2017, o que demonstra tendência de crescimento. O total de artigos publicados entre 2010 e 2018 foi de 1.208.

Quantidade de Artigos Publicados



Considerando os 5 centros de pesquisa que mais publicam, dois localizados nos Estados Unidos, um está localizado na China, um na Irlanda e um na Itália. Os quatro países que mais publicam artigos são Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e China. O Brasil ocupa a 22ª posição nesse *ranking* com 11 publicações. A quantidade de pesquisas feitas nos Estados Unidos sobre *crowdfunding* foi de 340 desde 2010, o que representa 184% a mais do que o Reino Unido que é o segundo país com maior quantidade de publicações (107).

Quantidade Publicações por Centro de Pesquisa



O total de 1.208 artigos publicados entre 2010 e 2018 foram escritos por 156 autores, sendo que 189 artigos (15,65%) foram publicados pelos 20 autores que mais publicam e 75 artigos (6,21%) pelos 6 autores que mais publicam, conforme tabela abaixo.

Autor	Quantidade Publicações	Centro de Pesquisa	Country
Gerber E.	14	Northwestern University	USA
Schwiebacher, A.	14	University Cote D Azur	France
Zheng, H.	13	Southwestern Univ. China	China
Burtch, G.	12	University of Minnesota	USA
Gleasure, R.	12	University of College Cork	Ireland
Vismara, S.	10	University of Bergamo	Italy

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos publicados sobre *crowdfunding* têm crescido significativamente nos últimos anos e isso acompanha o crescimento da utilização das plataformas como forma de captação de recursos. Os países que mais estudam e publicam sobre o assunto são os países que mais utilizam as plataformas, sobretudo, nas modalidades de empréstimo e investimento e também são os países em que as regulamentações mais avançaram.

REFERÊNCIAS

BATY G. **Empreendedorismo: Back to Basics**. Beard Books. 1990

CAMPELLI, M. G. R. et al. **Empreendedorismo no Brasil: situação e tendências** 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/2735/273519438007.pdf>>

CUMMING D., **Entrepreneurial Finance**. Páginas 369-391 Chicago. Mc Graw Hill. 2009

SUROWIECKI, J., **The Wisdom of Crowds**. New York. Anchor Books. 2005

CVM (Comissão de Valores Mobiliários), **Regulamenta Crowdfunding de Investimento**. Disponível em <<http://www.cvm.gov.br/noticias/arquivos/2017/20170713-2.html>>



FERRARI, R., **Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia**. Elsevier, 2009

MONTEIRO, M.C.P., **Crowdfunding no Brasil: uma análise sobre as motivações de quem participa**. Rio de Janeiro, 2014, 124p, Dissertação de Mestrado em Gestão Empresarial, Fundação Getúlio Vargas, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, 2014

SCOPUS. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>